

ANÁLISE DO IMPACTO DIGITAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO GRUPEM E ARTCIED: UM ESTUDO DE CASO

Cristina Rolim Wolffenbüttel ¹
Dienifer Zucco da Silva ²
Amanda Paola Klaffke ³
Graziela da Rosa Silva Felício ⁴

RESUMO

Na era digital contemporânea, as redes sociais emergiram como poderosos catalisadores para a disseminação do conhecimento e engajamento social, revolucionando os paradigmas educacionais tradicionais. Este estudo investigou o impacto das ações de extensão desenvolvidas pelos grupos de pesquisa "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" (Grupem) e "Arte: Criação, Interdisciplinaridade e Educação" (ArtCIEd) no ambiente digital, focando nas iniciativas em educação musical, folclore e leitura. A pesquisa buscou compreender como essas atividades ressoam com o público on-line e qual seu alcance efetivo na promoção do conhecimento e estimulação do interesse por essas áreas. Adotando uma metodologia qualitativa ancorada na pesquisa documental, a investigação analisou as interações nas plataformas *Facebook*, *Instagram*, *YouTube* e *websites* oficiais dos grupos. O corpus teórico fundamentou-se em Jenkins, sobre cultura participativa, Castells acerca da sociedade em rede, Pérez Gómez sobre educação na era digital, teoria social cognitiva de Bandura e Bates para integração tecnológica no ensino. Essa base teórica permitiu uma análise do fenômeno estudado, considerando aspectos sociológicos, pedagógicos e tecnológicos. A investigação focou-se em métricas de engajamento, incluindo curtidas, comentários, compartilhamentos e visualizações, buscando não apenas quantificar as interações, mas também qualificar o tipo de engajamento gerado. Resultados preliminares evidenciaram um incremento significativo no engajamento digital, sugerindo a eficácia das estratégias empregadas pelos grupos de pesquisa. Observou-se um aumento na participação ativa dos usuários, com discussões aprofundadas e compartilhamento de experiências relacionadas aos temas abordados. O estudo visou não apenas quantificar este impacto, mas também identificar os fatores determinantes para o sucesso das iniciativas, oportunizando reflexões para a otimização de futuras ações de extensão no contexto digital. Esta pesquisa contribui para o entendimento da dinâmica entre educação, arte e tecnologia, oferecendo perspectivas para a prática extensionista no cenário contemporâneo e fornecendo subsídios para o desenvolvimento de políticas educacionais mais alinhadas com as demandas da era digital.

Palavras-chave: Extensão universitária. Mídias digitais. Educação artística. Engajamento on-line. Inovação pedagógica.

INTRODUÇÃO

A era digital tem transformado profundamente os paradigmas educacionais, oferecendo novas possibilidades para a disseminação do conhecimento e o engajamento

¹ Doutora em Música, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

² Graduanda pelo Curso de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, dienifer-silva01@uergs.edu.br

³ Graduanda pelo Curso de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, amanda-klaffke@uergs.edu.br

⁴ Mestre em Educação, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, graziela-felicio@uergs.edu.br

social. Nesse contexto, as redes sociais e plataformas digitais emergem como ferramentas importantes para a extensão universitária, permitindo que iniciativas educacionais alcancem um público mais amplo e diversificado. O presente estudo focou-se na análise do impacto digital das ações de extensão desenvolvidas pelos grupos de pesquisa "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" (Grupem) e "Arte: Criação, Interdisciplinaridade e Educação" (ArtCIEd), explorando como estas iniciativas ressoam com o público on-line e contribuem para a promoção do conhecimento em áreas como educação musical, folclore e leitura.

A relevância desta pesquisa reside na crescente necessidade de compreender e otimizar as práticas de extensão universitária no ambiente digital. Com a rápida evolução das tecnologias de informação e comunicação, torna-se imperativo avaliar como as instituições acadêmicas podem efetivamente utilizar esses recursos para ampliar seu alcance e impacto social. O objetivo desta investigação, portanto, foi compreender como as atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa ressoam com o público on-line e qual seu alcance efetivo na promoção do conhecimento e estimulação do interesse pelas áreas de educação musical, folclore e leitura. Ao investigar as estratégias empregadas pelo Grupem e ArtCIEd, este estudo buscou não apenas quantificar o engajamento digital, mas também qualificar a natureza das interações e seu potencial para estimular o interesse e o aprendizado nas áreas abordadas.

A abordagem metodológica adotada nesta pesquisa combinou uma análise qualitativa com pesquisa documental, focando-se nas interações observadas nas plataformas *Facebook*, *Instagram*, *YouTube* e nos *websites* oficiais dos grupos. Esta metodologia permitiu uma investigação aprofundada das dinâmicas de engajamento, considerando métricas como curtidas, comentários, compartilhamentos e visualizações. Além disso, a análise se fundamentou em um corpus teórico que incluiu as contribuições de Jenkins (2015), sobre cultura participativa, Castells (2011), acerca da sociedade em rede, Pérez Gómez (2014), sobre educação na era digital, a teoria social cognitiva de Bandura (2023) e as perspectivas de Bates (2019), sobre integração tecnológica no ensino.

Os resultados desta investigação sugeriram um incremento significativo no engajamento digital, evidenciando a eficácia das estratégias empregadas pelos grupos de pesquisa. Observou-se um aumento na participação ativa dos usuários, manifestado por meio de discussões aprofundadas e compartilhamento de experiências relacionadas aos temas abordados. Este estudo visou não apenas quantificar o impacto das ações de extensão no ambiente digital, mas também identificar os fatores determinantes para o sucesso dessas iniciativas. Espera-se que as conclusões desta pesquisa possam contribuir para o

aprimoramento das práticas extensionistas no contexto digital, fornecendo insights valiosos para o desenvolvimento de políticas educacionais mais alinhadas com as demandas da era digital e para a otimização do uso de plataformas on-line na disseminação do conhecimento acadêmico.

METODOLOGIA

Esta pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, e o método da pesquisa documental, para analisar o impacto digital das ações de extensão realizadas pelos grupos Grupem e ArtCIED.

A abordagem qualitativa, segundo Minayo (2001), busca compreender a complexidade dos fenômenos sociais, considerando a subjetividade dos indivíduos e o contexto em que estão inseridos. Essa abordagem permite uma análise aprofundada das interações e significados presentes nos dados coletados, indo além da simples quantificação.

O método da pesquisa documental, complementar à abordagem qualitativa, foi empregado para investigar o histórico das ações de extensão e contextualizar as práticas no ambiente digital. Conforme Gil (2008), a pesquisa documental caracteriza-se pela exploração de fontes primárias e secundárias, como documentos oficiais, registros, relatórios e outros materiais que não receberam tratamento analítico prévio. A análise desses documentos permitiu reconstruir a trajetória das ações, identificar padrões e tendências, e compreender a evolução das práticas ao longo do tempo.

As etapas percorridas na pesquisa incluíram quatro etapas, sendo estas: definição do corpus, coleta dos dados, análise dos dados e interpretação dos resultados.

A definição do corpus foi composta pelo material disponível nas plataformas digitais dos grupos Grupem e ArtCIED, incluindo: *Facebook* (postagens, comentários, compartilhamentos e outras interações), *Instagram* (postagens, *stories*, comentários, compartilhamentos e outras interações), *YouTube* (vídeos, comentários, compartilhamentos, visualizações e outras métricas), *website* do Grupem e ArtCIED (conteúdo textual, imagens, vídeos e outras informações relevantes)

A coleta dos dados foi realizada por meio de registros diretos das plataformas, utilizando ferramentas de captura de tela, gravações de vídeos e *download* de conteúdo textual. Também foram utilizadas as métricas fornecidas pelas próprias plataformas, como número de curtidas, comentários, compartilhamentos, visualizações, tempo de exibição, alcance e engajamento. O material coletado foi organizado em uma planilha Excel gerada a partir dos dados do *YouTube*, mencionada nos resultados, sendo integrada à análise.

A análise dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo (Moraes, 1999), buscando identificar padrões, tendências e categorias emergentes nas interações e conteúdos digitais. Foram considerados aspectos como tipos de conteúdo, temas abordados, interações, métricas de engajamento e evolução temporal.

Quanto aos tipos de conteúdo, foram identificados os formatos de conteúdo mais utilizados (texto, imagem, vídeo) e sua relação com o engajamento do público. Nos temas abordados foram analisadas as temáticas tratadas nas publicações e sua relevância para a educação musical, folclore e leitura. Na qualificação das interações do público foram considerados os compartilhamentos, a natureza dos comentários e outras formas de engajamento. A análise das métricas fornecidas pelas plataformas (curtidas, comentários, compartilhamentos, visualizações) possibilitaram avaliar o alcance e impacto das ações. A evolução temporal, caracterizada pela análise da evolução das interações e métricas ao longo do tempo, permitiu identificar tendências e padrões de crescimento.

Os resultados foram interpretados com base no referencial teórico, buscando compreender o significado das interações e conteúdos digitais no contexto da cultura participativa, da sociedade em rede e da educação na era digital. Foram considerados os conceitos de Jenkins (2015), Castells (2011), Pérez Gómez (2014), Bandura (2023) e Bates (2019) para aprofundar a análise e construir uma compreensão abrangente do fenômeno estudado.

A análise dos dados coletados foi norteada por critérios pré-estabelecidos, buscando garantir a validade e a confiabilidade dos resultados. A relevância do conteúdo para os objetivos da pesquisa, contribuindo para a compreensão do impacto das ações de extensão, foi um fator determinante na seleção do material analisado. A consistência dos dados coletados assegurou a credibilidade da análise, enquanto a contextualização considerou o ambiente digital em que as interações e conteúdos foram produzidos, levando em conta as características das plataformas e o público-alvo. Por fim, a comparação dos dados entre diferentes plataformas e ao longo do tempo permitiu identificar padrões, tendências e a evolução das práticas digitais.

A metodologia empregada buscou assegurar a rigorosidade e a validade da pesquisa, combinando a abordagem qualitativa com a pesquisa documental para uma análise aprofundada do impacto digital das ações de extensão. A triangulação de dados, por meio da combinação de informações de diferentes plataformas e múltiplas métricas, fortaleceu a análise, proporcionando uma compreensão abrangente do fenômeno estudado, considerando tanto a natureza das interações quanto o contexto em que ocorrem. É importante reconhecer,

no entanto, as limitações da pesquisa, que se restringiu aos dados disponíveis nas plataformas digitais analisadas, não abrangendo outras formas de interação ou impacto das ações de extensão. Os resultados obtidos, contudo, podem servir de base para futuras investigações sobre o uso das mídias digitais em ações de extensão universitária, contribuindo para o desenvolvimento de novas metodologias e estratégias de análise.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente estudo fundamentou-se em conceitos fundamentais para a compreensão do impacto digital das ações de extensão universitária no contexto contemporâneo. Esta base teórica permitiu uma análise multifacetada do fenômeno estudado, considerando aspectos sociológicos, pedagógicos e tecnológicos.

Cultura Participativa e Sociedade em Rede

Henry Jenkins, em sua obra "Cultura da Convergência" (2015), fornece um alicerce teórico crucial para este estudo, ao discutir o conceito de cultura participativa. Jenkins argumenta que a convergência das mídias não é apenas um processo tecnológico, mas também cultural, que altera a relação entre consumidores e produtores de conteúdo. No contexto das ações de extensão analisadas, esta perspectiva é fundamental para compreender como o público interage e se engaja com os conteúdos produzidos pelo Grupem e ArtCIEd.

A cultura participativa contrasta com noções anteriores sobre a passividade dos espectadores dos meios de comunicação. Ao invés de falar sobre produtores e consumidores de mídia como ocupantes de papéis separados, podemos agora considerá-los como participantes interagindo de acordo com um novo conjunto de regras (Jenkins, 2015).

Complementando esta visão, Castells (2011) oferece o conceito de sociedade em rede, que é essencial para entender o contexto mais amplo em que as ações de extensão digital ocorrem. Castells argumenta que a estrutura social contemporânea é caracterizada por redes de informação impulsionadas pela tecnologia, que transformam fundamentalmente os processos de produção, experiência, poder e cultura.

Educação na Era Digital

Pérez Gómez (2014) traz uma perspectiva importante sobre a educação na era digital, que é particularmente relevante para analisar as iniciativas educacionais do Grupem e ArtCIEd. Pérez Gómez argumenta que a era digital exige uma reformulação dos processos

educativos, enfatizando o desenvolvimento de competências que permitam aos indivíduos navegar e criar em um mundo cada vez mais complexo e interconectado.

A era digital requer não apenas novas ferramentas, mas também novas concepções do processo educacional, com foco no desenvolvimento de competências como criatividade, pensamento crítico e capacidade de aprender a aprender (Pérez Gómez, 2014).

Teoria Social Cognitiva e Aprendizagem On-line

A teoria social cognitiva de Bandura (2023) possibilitou interessantes reflexões sobre como as pessoas aprendem com a observação e a interação social, aspectos fundamentais nas plataformas digitais. Esta teoria é particularmente relevante ao analisar como os usuários interagem com o conteúdo educacional on-line e como isso influencia seu aprendizado e engajamento.

A teoria social cognitiva enfatiza o papel da autoeficácia nas escolhas e persistência dos indivíduos em atividades de aprendizagem, um conceito crucial para entender o engajamento em ambientes educacionais on-line (Bandura, 2023).

Integração Tecnológica no Ensino

Bates (2019) fornece um arcabouço teórico para entender como a tecnologia pode ser efetivamente integrada ao ensino e à aprendizagem. Suas ideias são particularmente relevantes para avaliar as estratégias utilizadas pelos grupos de pesquisa em suas ações de extensão digital.

A integração efetiva da tecnologia no ensino não se trata apenas de usar novas ferramentas, mas de repensar fundamentalmente como ensinamos e como os alunos aprendem no contexto digital (Bates, 2019).

Este referencial teórico forneceu a base para a análise do impacto digital das ações de extensão do Grupem e ArtCIED. A integração dos conceitos de cultura participativa (Jenkins), sociedade em rede (Castells), educação na era digital (Pérez Gómez), teoria social cognitiva (Bandura) e integração tecnológica no ensino (Bates) permitiu uma compreensão abrangente e aprofundada do fenômeno estudado. Esta fundamentação teórica possibilitou não apenas a análise das dinâmicas de engajamento e aprendizagem no ambiente digital, mas também permitiu refletir sobre como as ações de extensão universitária podem ser otimizadas para maior eficácia e alcance na era digital. Estas teorias serviram como lente interpretativa para os dados coletados, permitindo uma análise crítica e contextualizada das interações, estratégias e impactos observados nas plataformas digitais utilizadas pelos grupos de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O canal "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" se apresenta como uma plataforma de recursos educacionais, contando com 2,78 mil inscritos e um acervo de 362 vídeos. A diversidade de conteúdo aborda diferentes perspectivas, contextos e práticas pedagógicas em educação musical, demonstrando um compromisso com a disseminação do conhecimento de forma gratuita e acessível. O canal se consolida como uma fonte de informação relevante para educadores, pesquisadores e entusiastas da área.

A coleta de dados foi realizada a partir do "Relatório de Estatísticas Avançadas" (*YouTube Analytics Export*), fornecido pelo *YouTube*, que disponibiliza métricas detalhadas sobre o desempenho do canal, como visualizações, impressões, taxa de cliques (CTR), tempo de exibição, origem do tráfego e dados demográficos do público. Essas informações, organizadas em uma planilha, possibilitaram uma análise abrangente do canal, considerando tanto o desempenho individual de cada vídeo quanto as tendências gerais de crescimento e engajamento. A utilização dessa ferramenta garante a precisão e a confiabilidade dos dados, oferecendo uma visão clara e estruturada da performance do canal. O relatório, gerado pelo *YouTube Studio* ou *Google Takeout*, inclui dados como título, data de publicação, visualizações, duração, engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos), permitindo uma compreensão aprofundada do alcance do conteúdo e a identificação de padrões de desempenho.

Figura 1: Captura de tela do Relatório de Estatísticas Avançadas do *YouTube*

A	B	C	D	E
Conteúdo	Título do vídeo	Horário de publicação do vídeo	Duração	Visualizações
Total				1191
Fu9ieOPnCws	Documentário Tembê-Tenetebara - T4: EP1	Sep 28, 2021	1199	756
2nogzImoXJY	A Música na Idade Média: A Música Profana - T2: EP3	Jul 13, 2021	291	52
joUJ5r_ujvY	A Música na Idade Média: Ars Antiqua e Ars Nova - T2: EP2	Jul 6, 2021	440	34
eAdyn7WxBY8	A Música Renascentista - T3: EP1	Aug 31, 2021	578	30
A39kEC671-g	A Música na Antiguidade - T1:EP2	Jun 1, 2021	601	28
GE7yv_DF-yc	Minutos de Poesia - Castro Alves	Sep 30, 2023	401	24
Mkvw6w0nr3A	O Ensino da Música na BNCC nos Contextos do Texto Político	Nov 30, 2021	7879	23
hPEAxWhW0	A Pré-História e a Música - T1:EP1	May 25, 2021	338	18
uHolYpLaJGw	Minutos de Poesia - Mario Quintana	Aug 29, 2023	236	18
WpuijkGNVNJA	A Música no Romantismo - T3: EP4	Sep 21, 2021	665	14
C1l6SsvdmvA	A borboleta Antonieta, Carol Levy	Oct 16, 2023	138	13
-78ufGBMxZg	EDIÇÕES ESPECIAIS - O Convento Franciscano São Boaver	Nov 30, 2021	1362	11

Fonte: Canal do *YouTube* “Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços” (2025)

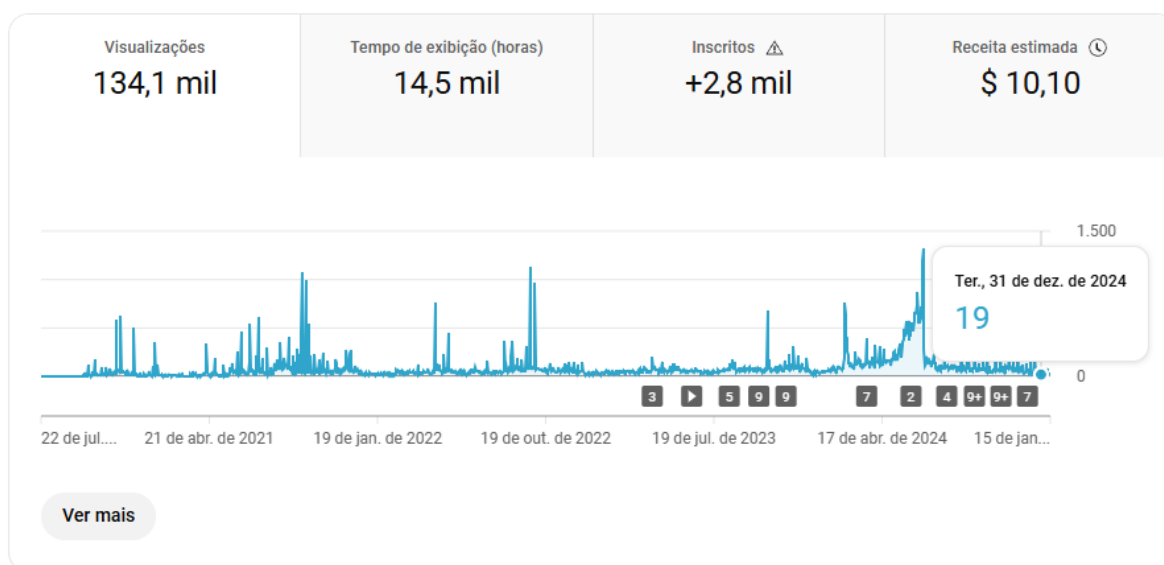
As métricas disponibilizadas no relatório em formato de planilha Excel, geradas automaticamente, a partir dos dados de interação do canal com o público, permitem analisar visualizações, tempo de exibição, inscritos, impressões, entre outros indicadores. A análise dessas métricas teve como objetivo principal compreender as tendências, padrões de engajamento e fatores que influenciam o desempenho dos vídeos ao longo do tempo.

Os dados foram organizados em três conjuntos principais: "Dados da Tabela" (informações detalhadas sobre cada vídeo, como título, duração, visualizações, inscritos gerados e CTR), "Dados do Gráfico" (progressão temporal das visualizações diárias de vídeos específicos) e "Total de Visualizações" (resumo diário das visualizações acumuladas desde o início do canal). Essa estrutura permitiu uma análise completa do desempenho do canal, identificando tendências, pontos fortes e áreas de melhoria.

A trajetória do canal, desde a primeira publicação "Tecnologias e Mídias Digitais na Educação Musical - T2: EP1" (29/09/2020) até o momento (16/01/2025), revela um crescimento significativo. O documentário "Tembé-Tenetehara - T4: EP1", por exemplo, teve um aumento de quase quatro vezes em visualizações. O "Seminário de Educação Musical" (21/12/2024), com suas 197 visualizações em um curto período, sugere a consolidação da audiência. A variação na taxa de cliques (CTR) entre os vídeos, como os 9,32% de "Tembé-Tenetehara" e os 1,99% do "Sarau de Natal", reflete a diversidade temática e as diferentes estratégias de divulgação.

Figura 2: Captura de tela do quadro Visão Geral de Visualizações do Canal do *YouTube*

Seu canal tem 134.065 visualizações até agora



Fonte: Canal do *YouTube* "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" (2025)

O sucesso do documentário "Tembé-Tenetehara", com 53 mil visualizações, demonstra a capacidade do canal de produzir conteúdo relevante e com grande alcance. O desempenho do "Seminário de Educação Musical" reforça o crescimento contínuo do canal em atrair e engajar espectadores. Esses resultados se conectam diretamente com a cultura participativa (Jenkins, 2015), que postula sobre o fato de a audiência interagir ativamente com o conteúdo. O canal se torna um espaço de diálogo e compartilhamento, rompendo com a passividade tradicional do espectador. A convergência de mídias potencializa a disseminação do conhecimento, permitindo que o conteúdo alcance um público amplo e diversificado. O crescimento do canal se alinha com o conceito de sociedade em rede (Castells, 2011), que trata a respeito de como as tecnologias digitais transformam os fluxos de informação e comunicação. O canal atua como um ponto de união nessa rede, conectando pessoas e disseminando conhecimento em educação musical.

A variedade de temas e formatos do canal reflete a necessidade de reformulação dos processos educativos na era digital (Pérez Gómez, 2014). A plataforma utiliza as ferramentas digitais não apenas para transmitir informações, mas para criar um ambiente de aprendizagem interativo, incentivando o desenvolvimento de competências como criatividade e pensamento crítico. O engajamento do público, evidenciado pelas taxas de cliques e pelo aumento nas visualizações, se relaciona com a teoria social cognitiva de Bandura (2023), sobre como a interação e o compartilhamento de experiências contribuem para o aprendizado. Por fim, a

estratégia de disseminação de conteúdo demonstra a efetiva integração da tecnologia no ensino (Bates, 2019), utilizando diferentes recursos e formatos para alcançar e engajar o público.

O canal, com 134.065 visualizações e 14,5 mil horas de exibição, consolida-se como uma referência em educação musical, com grande potencial de expansão. Os mais de 2,8 mil inscritos confirmam o engajamento do público e a relevância do canal na promoção do conhecimento de forma inclusiva e acessível.

Essa dinâmica interativa se alinha com os princípios da cultura participativa (Jenkins, 2015), na qual o público assume um papel ativo na produção e circulação de conteúdo, contribuindo para a construção coletiva de conhecimento. O canal, nesse sentido, transcende a função de mero repositório de vídeos, configurando-se como um espaço de diálogo e compartilhamento de experiências entre os participantes. A diversidade de temas e formatos explorados, desde vídeos sobre tecnologias e mídias digitais na educação musical até documentários sobre cultura e folclore, como o "Tembé-Tenetehara", demonstra a riqueza e o potencial da convergência de mídias para disseminar conhecimento e promover o engajamento do público. O alcance do canal, evidenciado pelas visualizações, tempo de exibição e número de inscritos, reflete sua inserção na sociedade em rede (Castells, 2011), em que os fluxos de informação e comunicação são amplificados pelas tecnologias digitais.

A proposta do canal "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" se alinha à perspectiva de Pérez Gómez (2014) sobre a necessidade de reformular os processos educativos na era digital. Ao utilizar as ferramentas digitais para criar um ambiente de aprendizagem interativo, o canal estimula o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como criatividade, pensamento crítico e a capacidade de aprender a aprender. A plataforma não se limita à transmissão de informações, mas busca fomentar a participação ativa dos usuários, incentivando-os a se tornarem protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem. Essa abordagem contribui para a construção de uma educação na era digital mais dinâmica, inclusiva e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

O engajamento do público com o canal, demonstrado pelas elevadas taxas de cliques e pelo aumento constante nas visualizações, corrobora a teoria social cognitiva de Bandura (2023), que destaca a importância da interação social e do compartilhamento de experiências para o aprendizado. A possibilidade de interagir com o conteúdo, comentar, compartilhar e aprender com as experiências de outros usuários contribui para o desenvolvimento da autoeficácia e para a construção de uma comunidade virtual de aprendizagem. Além disso, a estratégia de disseminação de conteúdo, utilizando diferentes recursos e formatos, demonstra

a efetiva integração da tecnologia no ensino (Bates, 2019), maximiza o alcance do canal e promove o acesso ao conhecimento de forma democrática e inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O canal "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" consolidou-se como um relevante espaço de troca de ideias e disseminação de recursos educacionais na área da música. Atendendo a um público diversificado, que inclui professores em formação continuada, estudantes e entusiastas, o canal demonstrou um impacto significativo na promoção do conhecimento musical. A consistência na publicação de conteúdo de alta qualidade, aliada às estratégias eficazes de divulgação, refletiu-se no crescimento contínuo da audiência e no aumento do engajamento, evidenciando a relevância do canal no cenário da educação musical on-line.

A análise das métricas disponíveis, como a taxa de cliques (CTR), demonstrou a eficácia das estratégias de comunicação empregadas. Uma CTR elevada, como a observada em diversos vídeos do canal, indicou que os títulos e miniaturas conseguiram capturar a atenção do público e convertê-la em visualizações. Este dado reforçou a importância de uma comunicação visual e textual clara e atrativa para o sucesso de iniciativas digitais. Além disso, o expressivo número total de visualizações acumuladas (134.065) e o tempo de exibição (14,5 mil horas) demonstraram o alcance e a consolidação do canal como uma referência na área. O crescimento da base de inscritos, ultrapassando 2,8 mil, corroborou essa análise, indicando um público fiel e engajado com o conteúdo oferecido.

Respondendo ao questionamento da pesquisa, que buscava compreender o impacto digital das ações de extensão do Grupem e ArtCIEEd, os resultados demonstraram que a utilização das plataformas digitais, em especial o canal do *YouTube* "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços", tem sido fundamental para ampliar o alcance das iniciativas de extensão, promovendo a educação musical, o folclore e a leitura para um público amplo e diversificado. A análise das métricas de engajamento, como visualizações, tempo de exibição, inscritos e CTR, evidenciou a efetividade das estratégias digitais adotadas pelos grupos de pesquisa. O canal se configurou não apenas como um repositório de conteúdo, mas como um espaço de interação e aprendizagem, em que os usuários se engajam ativamente com os materiais disponibilizados, contribuindo para a construção de uma comunidade virtual de aprendizado.

A pesquisa demonstrou que as ações de extensão, ao migrarem para o ambiente digital, potencializaram seu alcance e impacto, rompendo barreiras geográficas e temporais. O canal "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" exemplifica como a convergência entre educação, arte e tecnologia pode contribuir para a democratização do conhecimento e para a formação de uma sociedade mais informada e participativa. A continuidade e o aprimoramento dessas práticas digitais, com foco na qualidade do conteúdo e na interação com o público, são essenciais para fortalecer o papel da universidade como agente de transformação social. Os resultados obtidos neste estudo reforçam a importância de investir em estratégias de extensão digital como forma de promover o acesso ao conhecimento e fomentar o diálogo entre a universidade e a sociedade.

AGRADECIMENTOS: CNPq, FAPERGS, Uergs.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- BANDURA, A. **Social cognitive theory: an agentic perspective on human nature**. 1ª ed. [S.l.]: Wiley, 2023. eBook Kindle. Edição em inglês. Editado por Daniel Cervone.
- BATES, A. W. **Teaching in a digital age: guidelines for teaching and learning**. 2ª ed. [S.l.]: Tony Bates Associates Ltd., 2019. eBook Kindle.
- BOWEN, G. A. Document Analysis as a Qualitative Research Method. *Qualitative Research Journal*, v. 9, n. 2, p. 27-40, 2009. Disponível em: www.researchgate.net. Acesso em: 21 out. 2024.
- CASTELLS, M. **The Rise of the network society: the information age: economy, society, and culture**. Volume I. 2ª ed. [S.l.]: Wiley-Blackwell, 2011. eBook Kindle. ASIN B005UQCVXI.
- CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Penso, 2021.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **The SAGE handbook of qualitative research**. 5th ed. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications, 2018.
- JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2015. eBook Kindle. ASIN B018IJSI4Y.

KRIPPENDORFF, K. *Content analysis: an introduction to its methodology*. 3ª ed. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications, 2018.

PÉREZ GÓMEZ, Á. I. *Educação na era digital: a escola educativa*. 1ª ed. São Paulo: Penso, 2014.

PRIOR, L. *Using documents in social research*. London: SAGE Publications Ltd, 2003.
Série: Introducing Qualitative Methods. Publicação on-line em: 1 jan. 2011.

